



cielo

Release de Resultados

2T24



Sumário

Apresentação.....	3
1. Destaques.....	4
2. Resultado por Unidade de Negócio	5
2.1. Receita Operacional Líquida	5
2.2. EBITDA.....	5
2.3. Resultado Financeiro	5
2.4. Resultado Líquido Consolidado.....	6
2.5. Liquidez e Endividamento	6
3. Cielo Brasil.....	8
3.1. Destaques.....	8
3.2. Desempenho Operacional.....	8
3.2.1 Volume Financeiro (em R\$ milhões).....	8
3.2.2 Base Ativa de Clientes (milhares).....	9
3.2.3 Produtos de Prazo.....	9
3.3. Desempenho Financeiro.....	10
3.3.1 Receitas Operacionais e <i>Yield</i> de Receitas.....	10
3.3.2 Análise dos Custos e Despesas	10
3.3.3 EBITDA	12
3.3.4 Resultado Financeiro.....	12
3.3.5 Lucro Líquido.....	12
4. Cateno	13
4.1. Destaques.....	13
4.2. Volume Financeiro	13
4.3. Desempenho Financeiro	13
4.3.1 Receita Líquida, Custos e Despesas.....	13
4.3.2 Resultado Financeiro	14
4.3.3 Lucro Líquido Recorrente e <i>Cash Earnings</i>	14
5. Anexos.....	1
5.1. Desempenho Gerencial 2T24 – Padrão COSIF (Não Auditado).....	1

Apresentação

Este relatório apresenta a situação econômico-financeira da Cielo S.A – Instituição de Pagamento (B3: CIEL3 e OTC: CIOXY). Destinado aos analistas de mercado, acionistas, investidores, à imprensa, e demais *stakeholders*, este documento disponibiliza indicadores e informações consideradas relevantes para a análise de desempenho da Cielo e de suas controladas. Tem periodicidade trimestral e, nesta ocasião, apresenta os resultados do segundo trimestre de 2024. Este documento não é auditado e sua leitura não substitui a leitura das demonstrações contábeis do período e demais documentos arquivados junto aos órgãos reguladores.

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil. **As tabelas e gráficos nesse relatório apresentam valores no formato R\$ milhões**, exceto onde indicado de outra forma. Eventualmente, dados contábeis podem ser complementados por informações operacionais e/ou gerenciais (não auditadas). Destacamos abaixo as diferentes visões apresentadas neste relatório:

- **Cielo Brasil:** Apresentação gerencial que representa os resultados das empresas Cielo, Stelo, Aliança, Servinet e FIDCs estruturados pela Companhia.
- **Cateno:** Apresentação gerencial que demonstra o resultado individual da Cateno.
- **Outras Controladas:** Apresentação gerencial que representa o resultado das demais participadas da Cielo, à exceção daquelas que constam das visões Cielo Brasil e Cateno. Essa visão se tornou pouco relevante a partir da venda da MerchantE em abril de 2022.
- **Cielo Consolidada:** Apresentação que consolida o resultado de todas as empresas que compõem o grupo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Para fins deste relatório, menções ao lucro líquido consolidado referem-se sempre ao lucro atribuível aos acionistas da Cielo, exceto onde indicado de outra forma. Demais comparativos referem-se sempre ao desempenho da Cielo Brasil, exceto em seções específicas (análise do desempenho Consolidado e do resultado da Cateo) ou onde indicado de outra forma.

Este relatório é disponibilizado de forma eletrônica, no site de Relações com Investidores da Cielo, onde também há as demonstrações financeiras e mais informações sobre a Companhia, sua estrutura, negócios e outras informações consideradas relevantes aos investidores. O site pode ser acessado em ri.cielo.com.br.

Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros podem incluir informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Cielo.

Este relatório pode incluir métricas não contábeis. Chamamos a atenção para essas métricas. São inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações contábeis.

As taxas de variação e somatórias constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

1. Destaques

Cielo reporta Lucro Líquido de R\$ 889 milhões no primeiro semestre. No trimestre, resultado atinge R\$ 386 milhões.

Segundo trimestre evidencia resultados do programa de transformação da Companhia, com destaque para retomada do crescimento de volumes, melhora do resultado financeiro e controle de gastos. Lucro antes de impostos retoma crescimento sobre trimestre anterior.



Volume processado (TPV) retoma trajetória de crescimento YoY

TPV atingiu R\$ 199 bilhões no 2T24, retomando a trajetória de crescimento sobre mesmo período do ano anterior (+1,6%).



Gastos voltam a registrar crescimento abaixo da inflação

Gastos Totais Recorrentes registram crescimento de 3,8% no 2T24 sobre 2T23, abaixo da inflação, mesmo em um contexto de investimentos no programa de transformação #PraCimaCielo! e na expansão dos times comerciais. O #PraCimaCielo! tem permitido a captura de novas eficiências, principalmente em custos.



Resultado financeiro apresenta forte crescimento

Resultado financeiro atinge R\$ 67 milhões no 2T24, crescimento de R\$ 144 milhões sobre o 2T23. Desempenho reflete principalmente medidas para otimizar resultados do ARV (Antecipação Avulsa) e reduzir custos de captação, além da queda da SELIC.



Lucro Antes de Impostos retoma trajetória de crescimento

Lucro Consolidado Antes de Impostos – excluindo a participação de minoritários na Cateno – totalizou R\$ 481 milhões no trimestre, crescimento de 6,4% sobre o trimestre anterior.



Primeiros sinais de estabilização no segmento de pequenas e médias empresas

Safras dos últimos meses mostram retomada de produtividade comercial, com maior penetração de pré-pagamento de recebíveis e maior *yield* de receitas.

2. Resultado por Unidade de Negócio

2.1. Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %
Cielo Brasil	1.419,5	1.635,0	-13,2%	1.523,6	-6,8%
Cateno	1.059,6	1.007,1	5,2%	1.039,6	1,9%
Cielo + Cateno	2.479,1	2.642,0	-6,2%	2.563,2	-3,3%
Outras controladas	-	-	0,0%	-	0,0%
Consolidado	2.479,1	2.642,0	-6,2%	2.563,2	-3,3%

- A Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 2.479,1 milhões no 2T24, uma redução de 6,2% em relação ao 2T23, em razão da redução do *yield* de receitas da Cielo Brasil, refletindo principalmente alterações de mix de clientes e redução de penetração do Recebimento Automático, o que foi parcialmente compensado pelo crescimento de receitas líquidas da Cateno, relacionado ao aumento do volume transacionado e melhor *yield* de receitas.

2.2. EBITDA

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %
Cielo Brasil	271,7	771,8	-64,8%	286,7	-5,2%
Cateno	456,0	659,5	-30,9%	460,4	-1,0%
Outras controladas	(0,7)	(0,7)	0,0%	(0,4)	75,0%
EBITDA	727,0	1.430,5	-49,2%	746,7	-2,6%
Itens não recorrentes	-	(384,8)	n/a	-	0,0%
Cielo Brasil	-	(226,0)	n/a	-	0,0%
Cateno	-	(158,8)	n/a	-	0,0%
Outras Controladas	-	-	0,0%	-	0,0%
Consolidado	727,0	1.045,8	-30,5%	746,7	-2,6%
Margem EBITDA	29,3%	39,6%	-10,3pp	29,1%	0,2pp

- O EBITDA atingiu R\$ 727,0 milhões no 2T24, uma redução de 49,2% comparado ao 2T23. A variação decorre principalmente de evento não recorrente reconhecido no 2T23, e, em menor medida, do comportamento das receitas da Cielo Brasil e dos investimentos que vêm sendo realizados pela Companhia em seu processo de transformação.

2.3. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %
Receitas financeiras	49,7	82,4	-39,7%	71,1	-30,1%
Despesas financeiras	(277,3)	(502,6)	-44,8%	(402,2)	-31,1%
Antecipação de recebíveis	315,6	377,9	-16,5%	372,0	-15,2%
Variação cambial, líquida	(1,7)	(7,0)	-75,7%	(3,4)	-50,0%
Resultado Financeiro	86,3	(49,3)	n/a	37,5	130,1%

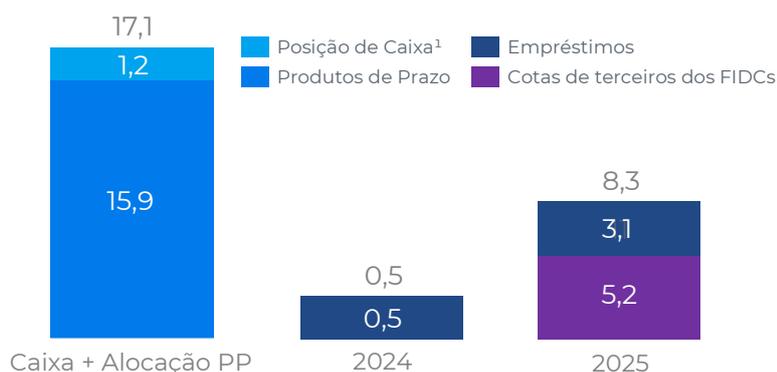
- O Resultado financeiro alcançou R\$ 86,3 milhões de receita, representando uma melhora de R\$ 135,6 milhões sobre o 2T23, refletindo a otimização da estrutura de ativos e passivos, a estratégia de maximização de resultados do ARV e a queda da Selic.

2.4. Resultado Líquido Consolidado

Resultado Líquido (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %
Cielo Brasil	212,3	437,0	-51,4%	326,9	-35,1%
Cateno	173,7	271,9	-36,1%	176,1	-1,4%
Outras controladas	(0,4)	(0,3)	33,3%	(0,0)	n/a
Consolidado	385,6	708,5	-45,6%	503,2	-23,4%
Itens não recorrentes - Cielo Brasil	-	149,2	-100,0%	-	0,0%
Itens não recorrentes - Cateno	-	73,4	-100,0%	-	0,0%
Itens não recorrentes - Outras Controladas	-	-	0,0%	-	0,0%
Resultado Recorrente	385,6	486,0	-20,7%	503,2	-23,4%

- O resultado líquido recorrente totalizou R\$ 385,6 milhões no 2T24, registrando uma redução de 20,7% sobre o 2T23, refletido principalmente a redução do EBITDA, que foi parcialmente compensada pela melhora do resultado financeiro.

2.5. Liquidez e Endividamento



¹A posição de caixa (ou liquidez total) apresentada neste item, considera o caixa da Cielo Controladora, FIDCs, Stelo, Servinet, Aliança e 100% do caixa da Cateno.

- Em 30 de junho de 2024, a Companhia registrou um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 1.212,2 milhões, diminuição de R\$ 31,8 milhões frente a 30 de junho de 2023 e de R\$ 48,2 milhões frente a 31 de março de 2024. A manutenção do patamar de caixa em ambas as bases de comparação é explicada, principalmente, pela menor alocação em Produtos de Prazo, compensada pela diminuição do saldo de empréstimos e financiamentos.
- Na data base de encerramento do balanço, a Cielo registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$ 3.612,6 milhões, uma queda de R\$ 3.786,1 milhões quando comparado a 30 de junho de 2023 e decréscimo de R\$ 473,4 milhões frente a 31 de março de 2024. A diminuição do total de empréstimos na comparação com o mesmo período do ano anterior é explicada, majoritariamente, pela liquidação das Debêntures Privadas realizada em dezembro de 2023. Em relação ao trimestre anterior, a redução dos empréstimos é reflexo principalmente do menor saldo captado por meio de CCBs.
- Além das operações de empréstimos e financiamentos, a Cielo utiliza como *funding* recursos captados por meio de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDCs"), conforme nota explicativa 6 de suas Informações Contábeis Intermediárias. As cotas dos FIDCs



pertencentes a terceiros compõem o passivo da Companhia e encontram-se registradas, no COSIF, em “Acionistas não controladores” e, no IFRS, em “Obrigações com cotas seniores FIDC”, sendo o saldo com cotistas terceiros dos FIDCs de R\$ 5.192,4 milhões em 30 de junho de 2024, redução de R\$ 2.105,9 milhões quando comparado a 30 de junho de 2023, explicada pelo vencimento, em março/24, do FIDC Emissor I.

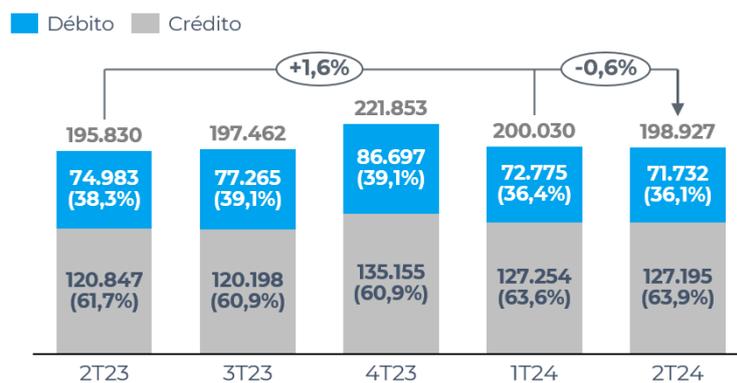
3. Cielo Brasil

3.1. Destaques

- Lucro antes de impostos da Cielo Brasil atinge R\$ 216,0 milhões, retomando trajetória de crescimento, com expansão de 17,0% sobre o 1T24.
- Custos dos Serviços Prestados normalizados reduzem 8,4% no 2T24 frente ao 2T23, refletindo, principalmente, queda nos custos vinculados aos terminais de captura.
- Resultado Financeiro da Cielo Brasil apresentou ganho de R\$ 143,8 milhões sobre o mesmo trimestre do ano anterior. O forte crescimento reflete a otimização da estrutura de ativos e passivos, a estratégia de maximização de resultado no ARV e a queda da taxa SELIC.

3.2. Desempenho Operacional

3.2.1 Volume Financeiro (em R\$ milhões)



Volume financeiro e transações	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	198.927,4	195.829,9	1,6%	200.029,7	-0,6%
Quantidade de transações (milhões)	1.871,3	1.866,1	0,3%	1.917,6	-2,4%
Cartões de Crédito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	127.195,0	120.847,2	5,3%	127.254,5	0,0%
Quantidade de transações (milhões)	888,5	809,7	9,7%	898,3	-1,1%
Cartões de Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	71.732,4	74.982,7	-4,3%	72.775,2	-1,4%
Quantidade de transações (milhões)	982,8	1.056,5	-7,0%	1.019,3	-3,6%

- O volume financeiro de transações capturado pela Cielo Brasil foi de R\$ 198,9 bilhões no 2T24, aumento de 1,6% sobre o 2T23, com expansão de 9,7% em transações com cartões de crédito e diminuição de 7,0% em volume de transações com cartões de débito.

3.2.2 Base Ativa de Clientes (milhares)



Considerando estabelecimentos comerciais que realizaram pelo menos uma transação com a Cielo nos últimos 90 dias, a base ativa total encerrou o 2T24 em 780 mil estabelecimentos, inferior em 5,2% frente ao 1T24, refletindo principalmente o comportamento de segmentos de clientes de menor porte.

Observamos os primeiros impactos das mudanças na estratégia comercial sobre a base de clientes do segmento de pequenas e médias empresas (SMB). A base de clientes com negociações nos últimos 30 dias, que responde mais rapidamente ao desempenho comercial recente, apresenta estabilidade a partir de maio/24. Novas safras mostram retomada da produtividade comercial, maior penetração de pré-pagamento e melhor *yield*.

3.2.3 Produtos de Prazo

Produtos de Prazo - Cielo Brasil (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	127.195,0	120.847,2	5,3%	127.254,5	0,0%
Vol. financeiro de Antecipação Avulsa (ARV)	12.797,9	17.782,4	-28,0%	12.966,1	-1,3%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	10,1%	14,7%	-4,7pp	10,2%	-0,1pp
Vol. financeiro de Recebimento Automático (RA)	10.961,7	14.040,1	-21,9%	11.648,8	-5,9%
% sobre volume de crédito	8,6%	11,6%	-3,0pp	9,2%	-0,5pp
Vol. financeiro Produtos de Prazo*	23.759,6	31.822,5	-25,3%	24.614,9	-3,5%
% sobre volume de crédito	18,7%	26,3%	-7,7pp	19,3%	-0,7pp
Varejo + Empreendedores (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	30.660,3	34.260,7	-10,5%	32.767,2	-6,4%
Vol. financeiro de Antecipação Avulsa (ARV)	2.210,9	2.346,9	-5,8%	2.418,6	-8,6%
% sobre volume de crédito	7,2%	6,9%	0,4pp	7,4%	-0,2pp
Vol. financeiro de Recebimento Automático (RA)	10.007,1	12.415,2	-19,4%	10.530,3	-5,0%
% sobre volume de crédito	32,6%	36,2%	-3,6pp	32,1%	0,5pp
Vol. financeiro Produtos de Prazo*	12.218,0	14.762,1	-17,2%	12.948,9	-5,6%
% sobre volume de crédito	39,8%	43,1%	-3,2pp	39,5%	0,3pp

*Somatória para fins de divulgação somente. Inclui os Produtos de Prazo da Cielo: Receba Rápido e ARV (inclui volume antecipado de outras instituições de pagamento)

- A tabela acima apresenta a abertura da atuação da Cielo nos Produtos de Prazo. A Companhia classifica em Produtos de Prazo as diferentes soluções que permitem aos varejistas receber, em até dois dias, suas vendas por cartões de crédito.
- Volume de Produtos de Prazo atingiu R\$ 23,8 bilhões no 2T24, redução de 25,3% contra 2T23, refletindo a estratégia da Companhia de maximização de resultados no ARV, com redução na exposição em clientes com menor margem e otimização da estrutura de dívida, com adequação do *duration* de ativos e passivos.
- Ao final do trimestre, a Companhia disponibilizou o “Recebimento Automático em 1 dia”. Com a opção de receber em 1 dia útil, os empreendedores podem ter acesso mais rápido aos recursos gerados pelas vendas. Os resultados do “Recebimento Automático em 1 dia” estão consolidados em “Recebimento Automático” na tabela acima.

3.3. Desempenho Financeiro

3.3.1 Receitas Operacionais e Yield de Receitas

R\$ milhões	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %
TPV	198.927,4	195.829,9	1,6%	200.029,7	-0,6%
Receita Líquida	1.419,5	1.635,0	-13,2%	1.523,6	-6,8%
Yield	0,71%	0,83%	-0,12pp	0,76%	-0,05pp

- As receitas líquidas atingiram R\$ 1.419,5 milhões no 2T24, redução de 13,2% sobre o 2T23, explicada pelo menor *yield* de receitas, fator parcialmente compensado pelo maior volume capturado.
- O *yield* de receitas alcançou 0,71% no 2T24, redução de 12bps na comparação com o 2T23, e de 5 bps sobre o 1T24. A variação sobre o trimestre anterior decorre principalmente (i) pela maior participação do segmento de Grandes Contas no volume capturado; e (ii) de ações específicas de apoio a clientes, de caráter temporário, a exemplo de clientes do estado do Rio Grande do Sul.

Bridge Yield de Receita
(principais efeitos em bps)



3.3.2 Análise dos Custos e Despesas

3.3.2.1 Custos Dos Serviços Prestados

R\$ milhões	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(207,7)	(232,1)	-10,5%	(200,2)	3,8%
Custos relacionados à transação	(490,9)	(527,1)	-6,9%	(515,6)	-4,8%
Outros custos	(95,4)	(78,4)	21,6%	(75,6)	26,2%
Custos dos serviços prestados	(793,9)	(837,7)	-5,2%	(791,4)	0,3%
Fee de bandeira e serviços prestados pelos bancos	415,4	414,2	0,3%	431,9	-3,8%
Créditos de PIS e Cofins	(104,4)	(103,8)	0,6%	(96,7)	8,0%
Depreciação e amortização	121,3	132,4	-8,4%	119,5	1,5%
Custos dos serviços prestados normalizados	(361,6)	(394,9)	-8,4%	(336,7)	7,4%

- Os custos dos serviços prestados apresentaram redução de 5,2% frente ao 2T23. Essa variação é explicada principalmente pelo comportamento dos custos normalizados, que apresentaram

queda refletindo eficiências capturadas pela Companhia, como, por exemplo, menores custos com parque de terminais e *call center*. Além do comportamento favorável dos custos normalizados, observamos reduções em custos com bandeiras e maiores créditos de PIS/COFINS.

- Em bases normalizadas, conceito em que são segregados custos variáveis e eventos extraordinários, os custos apresentaram queda nominal de 8,4% YoY, refletindo iniciativas de eficiência como destacado acima.

3.3.2.2 Despesas Operacionais

R\$ milhões	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %
Despesas com pessoal	(303,2)	(276,9)	9,5%	(332,4)	-8,8%
Despesas gerais e administrativas	(96,8)	(77,6)	24,7%	(94,0)	3,0%
Despesas de vendas e marketing	(43,8)	(36,0)	21,7%	(33,1)	32,3%
Outras despesas operacionais líquidas	(31,4)	232,6	n/a	(105,6)	-70,3%
Depreciações e amortizações	(1,5)	(1,9)	-21,1%	(1,5)	0,0%
Despesas Operacionais	(476,7)	(159,8)	198,3%	(566,6)	-15,9%
Não recorrentes	-	(226,0)	-100,0%	-	0,0%
Despesas Operacionais Normalizadas	(476,7)	(385,8)	23,6%	(566,6)	-15,9%

- As despesas operacionais normalizadas registraram aumento de 23,6% sobre o 2T23, refletindo o ciclo atual de investimentos da Companhia, onde as iniciativas de expansão comercial, transformação operacional e campanhas de fortalecimento da marca Cielo refletem em maiores despesas com pessoal, gerais e administrativas, e de vendas e marketing.
- O total das despesas operacionais apresentou crescimento sobre o mesmo período do ano anterior, explicado, principalmente, por eventos não recorrentes no 2T23 referentes à reversão de provisões tributárias.

3.3.2.3 Gastos Totais

R\$ milhões	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %
Custo dos Serviços Prestados	(793,9)	(837,7)	-5,2%	(791,4)	0,3%
Despesas Operacionais	(476,7)	(159,8)	198,3%	(566,6)	-15,9%
Gastos totais (Custos + Despesas)	(1.270,6)	(997,5)	27,4%	(1.358,0)	-6,4%
Efeitos não recorrentes	-	(226,0)	-100,0%	-	0,0%
Gastos totais (Custos + Despesas) Recorrentes	(1.270,6)	(1.223,5)	3,8%	(1.358,0)	-6,4%
Custo dos Serviços Prestados Normalizados	(361,6)	(394,9)	-8,4%	(336,7)	7,4%
Despesas Operacionais Normalizadas	(476,7)	(385,8)	23,6%	(566,6)	-15,9%
Gastos totais (Custos + Despesas) Normalizados	(838,3)	(780,7)	7,4%	(903,3)	-7,2%

- Em bases recorrentes, os gastos totais cresceram 3,8% em relação ao 2T23, abaixo da inflação, mesmo em um contexto de investimentos no #PraCimaCielo! e na expansão do time comercial. Como destacado acima, os custos normalizados apresentaram queda nominal, refletindo novas eficiências capturadas pela Companhia, compensando o efeito dos investimentos sobre as despesas operacionais. Em bases normalizadas, conceito em que são segregados ainda custos variáveis, os gastos apresentaram aumento de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

3.3.3 EBITDA

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %
EBITDA	271,7	771,8	-64,8%	286,7	-5,2%
Itens Não Recorrentes	-	(226,0)	n/a	-	0,0%
EBITDA Recorrente	271,7	545,8	-50,2%	286,7	-5,2%

- O EBITDA recorrente da Cielo Brasil registrou queda de 50,2% sobre o 2T23, impactado, principalmente, pela redução da receita operacional líquida devido à queda da penetração do **Recebimento Automático** e pelo aumento de gastos referentes aos investimentos no programa de transformação e expansão da força comercial da Companhia.

3.3.4 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %
Receitas Financeiras	29,3	53,4	-45,1%	50,8	-42,3%
Despesas Financeiras	(276,1)	(501,0)	-44,9%	(400,4)	-31,0%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	315,6	377,9	-16,5%	372,0	-15,2%
Variação cambial líquida	(1,7)	(7,0)	-75,7%	(3,4)	-50,0%
Total	67,1	(76,7)	n/a	19,0	253,2%

- O resultado financeiro da Cielo Brasil no 2T24 totalizou receita de R\$ 67,1 milhões contra despesa de R\$ 76,7 milhões no 2T23. A melhora reflete a estratégia de maximização de resultados no ARV e a otimização da estrutura de passivos que suporta a operação de Produtos de Prazo, além da queda da Selic, que impacta positivamente as despesas financeiras.
- As **Receitas financeiras** apresentaram queda contra o 2T23, refletindo o menor saldo médio aplicado e diminuição da Selic.
- A queda das **Despesas financeiras** contra o 2T23 reflete a estratégia de otimização da estrutura de passivos que suporta a operação de Produtos de Prazo, com a redução do saldo médio captado e do custo de *funding*, além da queda da Selic, que afeta positivamente as despesas com juros.
- A **Receita de aquisição de recebíveis** apresentou uma queda em relação ao 2T23, refletindo a estratégia de maior rentabilização das operações, com redução de exposição a clientes com menor margem.

3.3.5 Lucro Líquido

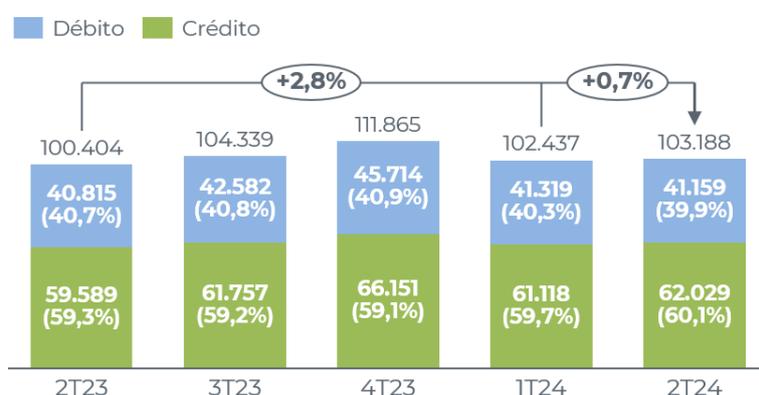
- No 2T24, o lucro líquido recorrente da Cielo Brasil registrou R\$ 212,3 milhões, queda de 26,2% frente ao 2T23, refletindo o aumento de despesas, pelos investimentos em expansão comercial e no programa de transformação, e a redução do *yield* de receitas, decorrente da menor participação de Varejo e Empreendedores no volume capturado e queda da penetração do **Recebimento Automático**. Por outro lado, eficiência em gastos e evolução do Resultado Financeiro continuam a impactar positivamente o resultado da Companhia.

4. Cateno

4.1. Destaques

- O lucro recorrente da Cateno registrou R\$ 248 milhões no 2T24, uma redução de 12,5% sobre o 2T23, refletindo maiores custos, parcialmente atenuados pelas maiores receitas.
- A receita líquida registrou crescimento de 5,2% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionada pelo crescimento do volume, com aumento de 4,1% do TPV transacionado por cartões de crédito, e melhor *yield* de receitas.

4.2. Volume Financeiro



Volume financeiro (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %
Volume de crédito	62.029,2	59.588,5	4,1%	61.117,5	1,5%
Volume de débito	41.158,6	40.815,5	0,8%	41.319,4	-0,4%
Volume financeiro total	103.187,7	100.404,0	2,8%	102.436,9	0,7%

4.3. Desempenho Financeiro

4.3.1 Receita Líquida, Custos e Despesas

R\$ milhões	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %
Receita Operacional Líquida	1.059,6	1.007,1	5,2%	1.039,6	1,9%
Custos dos serviços prestados	(643,4)	(558,3)	15,2%	(619,8)	3,8%
Despesas Operacionais	(56,8)	113,8	-149,9%	(56,1)	1,2%
Despesas com pessoal	(33,6)	(24,5)	37,1%	(30,5)	10,2%
Despesas gerais e administrativas	(5,4)	(12,8)	-57,8%	(7,1)	-23,9%
Outras despesas operacionais líquidas	(17,8)	151,1	-111,8%	(18,5)	-3,8%
Não Recorrentes	-	(158,8)	n/a	-	0,0%
Despesas Operacionais recorrentes	(56,8)	(45,0)	26,2%	(56,1)	1,2%

- A receita líquida registrou crescimento de 5,2% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionada pelo crescimento do volume e do *yield* de receitas.

- Os **custos dos serviços prestados**, incluindo custos de depreciação e amortização, totalizaram R\$ 643,4 milhões no 2T24, crescimento de 15,2% contra o 2T23, refletindo maiores custos com *fee* de bandeiras, *embossing* e postagem de cartões.
- As **despesas operacionais recorrentes** atingiram R\$ 56,8 milhões, um aumento de 26,2% em comparação ao 2T23, principalmente em razão do aumento de despesas com pessoal, parcialmente compensado pela redução de despesas administrativas.

4.3.2 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %
Receitas Financeiras	19,0	27,5	-30,9%	18,1	5,0%
Despesas Financeiras	(0,1)	(0,5)	-80,0%	(0,1)	0,0%
Total	18,9	27,0	-30,0%	18,0	5,0%

- O **resultado financeiro** atingiu R\$ 18,9 milhões no trimestre, uma redução de 30,0% em relação ao 2T23, devido à queda da Selic no período, além de menor saldo de caixa aplicado, em razão do resgate de ações realizado no final do 4T23.

4.3.3 Lucro Líquido Recorrente e Cash Earnings

Cash Earnings (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %
Lucro Líquido	248,2	388,4	-36,1%	251,6	-1,4%
Não recorrente	-	(104,8)	n/a	-	0,0%
Lucro Líquido Recorrente	248,2	283,6	-12,5%	251,6	-1,4%
Amortização	96,5	96,6	-0,1%	96,5	0,0%
Cash Earnings	344,7	380,2	-9,3%	348,1	-1,0%

- O lucro líquido recorrente da Cateno foi de R\$ 248,2 milhões no 2T24, uma redução de 12,5% em relação ao 2T23.
- Na **visão caixa**, que deduz gastos com amortizações do intangível relacionados ao direito de exploração do arranjo Ourocard, o **Lucro Líquido Recorrente da Cateno** no 2T24 atingiu R\$ 344,7 milhões, conforme apresentado na tabela acima.

5. Anexos

5.1. Desempenho Gerencial 2T24 – Padrão COSIF (Não Auditado)

DRE	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada					
	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	
<i>R\$ milhões</i>																					
Receita operacional bruta	1.614,0	1.855,4	-13,0%	1.731,8	-6,8%	1.191,5	1.136,6	4,8%	1.168,9	1,9%	-	-	n/a	-	n/a	2.805,5	2.992,0	-6,2%	2.900,7	-3,3%	
Impostos sobre serviços	(194,5)	(220,4)	-11,8%	(208,2)	-6,6%	(131,9)	(129,5)	1,9%	(129,3)	2,0%	-	-	n/a	-	n/a	(326,4)	(350,0)	-6,7%	(337,5)	-3,3%	
Receita operacional líquida	1.419,5	1.635,0	-13,2%	1.523,6	-6,8%	1.059,6	1.007,1	5,2%	1.039,6	1,9%	-	-	n/a	-	n/a	2.479,1	2.642,0	-6,2%	2.563,2	-3,3%	
Gastos totais	(1.270,6)	(997,5)	27,4%	(1.358,0)	-6,4%	(700,2)	(444,5)	57,5%	(675,9)	3,6%	(0,7)	(0,7)	0,0%	(0,4)	75,0%	(1.971,5)	(1.442,7)	36,7%	(2.034,3)	-3,1%	
Custos totais	(793,9)	(837,7)	-5,2%	(791,4)	0,3%	(643,4)	(558,3)	15,2%	(619,8)	3,8%	-	-	n/a	-	n/a	(1.437,3)	(1.396,0)	3,0%	(1.411,2)	1,8%	
Custo dos serviços prestados	(672,6)	(705,3)	-4,6%	(671,8)	0,1%	(546,9)	(461,7)	18,5%	(523,3)	4,5%	-	-	n/a	-	n/a	(1.219,5)	(1.167,0)	4,5%	(1.195,1)	2,0%	
Depreciações e amortizações	(121,3)	(132,4)	-8,4%	(119,6)	1,4%	(96,5)	(96,6)	-0,1%	(96,5)	0,0%	-	-	n/a	-	n/a	(217,8)	(229,0)	-4,9%	(216,1)	0,8%	
Lucro bruto	625,6	797,3	-21,5%	732,2	-14,6%	416,2	448,8	-7,3%	419,8	-0,9%	-	-	n/a	-	n/a	1.041,8	1.246,0	-16,4%	1.152,0	-9,6%	
Despesas operacionais	(476,7)	(159,8)	198,3%	(566,6)	-15,9%	(56,8)	113,8	n/a	(56,1)	1,2%	(0,7)	(0,7)	0,0%	(0,4)	75,0%	(534,2)	(46,7)	n/a	(623,1)	-14,3%	
Pessoal	(303,2)	(276,9)	9,5%	(332,4)	-8,8%	(33,6)	(24,5)	37,1%	(30,5)	10,2%	-	-	n/a	-	n/a	(336,8)	(301,4)	11,7%	(362,9)	-7,2%	
Gerais e administrativas	(96,8)	(77,6)	24,7%	(94,0)	3,0%	(5,3)	(12,5)	-57,6%	(6,9)	-23,2%	(0,7)	(0,8)	-12,5%	(0,4)	75,0%	(102,8)	(90,9)	13,1%	(101,3)	1,5%	
Vendas e Marketing	(43,8)	(36,0)	21,7%	(33,1)	32,3%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	(43,8)	(36,0)	21,7%	(33,1)	32,3%	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(31,4)	232,6	n/a	(105,6)	-70,3%	(17,8)	151,1	n/a	(18,5)	-3,8%	-	0,1	-100,0%	-	n/a	(49,2)	383,8	n/a	(124,1)	-60,4%	
Depreciações e amortizações	(1,5)	(1,9)	-21,1%	(1,5)	0,0%	(0,1)	(0,3)	-66,7%	(0,2)	-50,0%	-	-	n/a	-	n/a	(1,6)	(2,2)	-27,3%	(1,7)	-5,9%	
Lucro operacional	148,9	637,5	-76,6%	165,6	-10,1%	359,4	562,6	-36,1%	363,7	-1,2%	(0,7)	(0,7)	0,0%	(0,4)	75,0%	507,6	1.199,3	-57,7%	528,9	-4,0%	
EBITDA	271,7	771,8	-64,8%	286,7	-5,2%	456,0	659,5	-30,9%	460,4	-1,0%	(0,7)	(0,7)	0,0%	(0,4)	75%	727,0	1.430,5	-49,2%	746,7	-2,6%	
<i>Margem EBITDA</i>	<i>19,1%</i>	<i>47,2%</i>	<i>-28,1pp</i>	<i>18,8%</i>	<i>0,3pp</i>	<i>43,0%</i>	<i>65,5%</i>	<i>-22,4pp</i>	<i>44,3%</i>	<i>-1,3pp</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>n/a</i>	<i>0,0%</i>	<i>n/a</i>	<i>29,3%</i>	<i>54,1%</i>	<i>-24,8pp</i>	<i>29,1%</i>	<i>0,2pp</i>	
Resultado financeiro	67,1	(76,7)	n/a	19,0	n/a	18,9	27,0	-30,0%	18,0	5,0%	0,3	0,4	-25,0%	0,4	-25,0%	86,3	(49,3)	n/a	37,4	130,7%	
Receitas financeiras	29,3	53,4	-45,1%	50,8	-42,3%	19,0	27,5	-30,9%	18,1	5,0%	1,4	1,5	-6,7%	2,1	-33,3%	49,7	82,4	-39,7%	71,1	-30,1%	
Despesas financeiras	(276,1)	(501,0)	-44,9%	(400,4)	-31,0%	(0,1)	(0,5)	-80,0%	(0,1)	0,0%	(1,1)	(1,1)	0,0%	(1,7)	-35,3%	(277,3)	(502,6)	-44,8%	(402,2)	-31,1%	
Antecipação de recebíveis	315,6	377,9	-16,5%	372,0	-15,2%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	315,6	377,9	-16,5%	372,0	-15,2%	
Varição cambial, líquida	(1,7)	(7,0)	-75,7%	(3,4)	-50,0%	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a	-	n/a	(1,7)	(7,0)	-75,7%	(3,4)	-50,0%	
Lucro antes do IRPJ e CSLL	216,0	560,8	-61,5%	184,6	17,0%	378,3	589,6	-35,8%	381,7	-0,9%	(0,4)	(0,3)	33,3%	(0,0)	n/a	593,9	1.150,0	-48,4%	566,4	4,9%	
IRPJ e CSLL	(3,7)	(123,8)	-97,0%	142,3	n/a	(130,1)	(201,2)	-35,3%	(130,1)	0,0%	-	-	n/a	-	n/a	(133,8)	(325,0)	-58,8%	12,2	n/a	
Correntes	(9,6)	51,2	n/a	(8,2)	17,1%	(135,8)	(161,8)	-16,1%	(128,8)	5,4%	-	-	n/a	-	n/a	(145,4)	(110,6)	31,5%	(137,0)	6,1%	
Diferidos	5,9	(175,0)	n/a	150,5	-96,1%	5,7	(39,4)	n/a	(1,3)	n/a	-	-	n/a	-	n/a	11,6	(214,4)	n/a	149,2	-92,2%	
Resultado líquido	212,3	437,0	-51,4%	326,9	-35,1%	248,2	388,4	-36,1%	251,6	-1,4%	(0,4)	(0,3)	33,3%	(0,0)	n/a	460,1	825,0	-44,2%	578,6	-20,5%	
<i>Margem líquida</i>	<i>15,0%</i>	<i>26,7%</i>	<i>-11,8pp</i>	<i>21,5%</i>	<i>-6,5pp</i>	<i>23,4%</i>	<i>38,6%</i>	<i>-15,1pp</i>	<i>24,2%</i>	<i>-0,8pp</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>n/a</i>	<i>0,0%</i>	<i>n/a</i>	<i>18,6%</i>	<i>31,2%</i>	<i>-12,7pp</i>	<i>22,6%</i>	<i>-4,0pp</i>	
Resultado atribuível à Cielo	212,3	437,0	-51,4%	326,9	-35,1%	173,7	271,9	-36,1%	176,1	-1,4%	(0,4)	(0,3)	33,3%	(0,0)	n/a	385,6	708,5	-45,6%	503,1	-23,4%	
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n/a	-	n/a	74,5	116,5	-36,1%	75,5	-1,3%	-	-	n/a	-	n/a	74,5	116,5	-36,1%	75,5	-1,3%	



Teleconferência 2T24

Data: sexta-feira, 02/08/2024

Hora: 11h30 (Brasília) 10h30 (NY)

[Link de Acesso](#)

OBS: Esse link dará acesso para 3 opções de áudio
(i) original, (ii) português ou (iii) inglês

Cotação CIEL3

R\$ 5,63

Valor de mercado

R\$ 15,3 bilhões

Lucro por ação no período

R\$ 0,14

P/E

8,38x

Informações referentes a 28/06/2024

Contatos

E-mail: ri@cielo.com.br

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: ri.cielo.com.br